



Sexta-feira, 18 de abril de 2025

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO SEXTO DIA DA SAGRADA SEMANA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Aqueles que estão nas trevas voltarão a estar na Luz, porque ninguém deixará de ser contado ou contemplado pelo Pai em toda a superfície deste planeta. Por essa razão, encarnei neste mundo, nasci em um presépio, preguei, curei e fiz milagres para resgatar os corações. Assim também padeci por vocês, até a Morte na Cruz, por essa justa causa que o Pai Eterno Me havia encomendado.

Todos terão a Graça, depois do arrependimento, de retornar à Luz de Deus e de ser parte de Seu Reino, porque não existe outro motivo ou outra causa, outra razão ou outro propósito, senão que todos os filhos do Pai, as chamadas criaturas deste universo, contemplem na glória Sua Sagrada Face para fazer parte de Seu Reino.

Sua causa mais justa é o Amor; por isso Ele se deixou morrer pelos homens e mulheres da Terra, porque se Ele tivesse querido, através de seu Filho, teria impedido a Dolorosa Paixão de Jesus.

O Poder de Deus não se mede pela Sua força, mas pela dimensão indescritível de Seu Amor, que foi capaz de permitir que Seu Amado Filho derramasse Seu Sangue, gota a gota, para que, na supremacia e agonia, convertesse os males deste mundo até o fim dos tempos, e assim se concedesse à humanidade os méritos de Cristo através de Sua Dolorosa Paixão, que concedeu ao mundo a porta da redenção e da esperança, porta divina que ainda está aberta para as almas e para os corações que queiram cruzá-la para transformar assim a vida, para redimir assim a consciência, para poder receber no coração o código crístico transfigurador.

Mais uma vez, contemplem assim Minhas cinco principais Chagas de Luz que hoje manifesto aqui e as apresento a vocês e, através de vocês, apresento-as ao mundo inteiro, necessitado da imperiosa e infinita Misericórdia de Deus, que se derramou de forma abundante na Cruz do Calvário.

Hoje, assim, Eu os convido a assumir sua própria cruz, não como um ato de condenação ou castigo, mas como um ato de amor e de sacrifício pelo mundo, principalmente pelos que não entendem Minhas Palavras e não acolhem em seus corações Minha Mensagem, porque existem corações muito cheios de si e assim a Graça não os toca nem os transfigura. Mas tudo tem seu tempo e sua hora, assim como o Filho de Deus teve Sua hora e Seu tempo para viver a Cruz.

Nestes tempos de tribulação planetária, em que as almas atravessam por si mesmas a noite escura e desconhecida, chamo-os a aferrar-se à Minha gloriosa e redentora Cruz para que, através de Minha Cruz, seus caminhos sejam abençoados e guiados ao Pai Eterno. Porque isso é o que mais importa neste momento, que suas almas um dia cheguem a Deus, à Sua Fonte de Graça e de Misericórdia, que no Retorno de Cristo reparará os graves erros cometidos no mundo e na humanidade, dará vida e esperança a todos os que as perderam.

Esta Fonte de Graça e de Misericórdia desconhecida também ressuscitará os mortos, inclusive os mortos em vida, porque quando chegar a hora do Retorno do Senhor tudo deverá estar preparado,



assim como seus corações deverão estar prontos.

Por isso, rezo e oro todos os dias para que seus corações estejam prontos e Meu Retorno não os tome de surpresa, sem que estejam conscientes do que significa esse importante momento do Retorno do Senhor.

Assim como a mesa da redenção foi preparada através do pão e do vinho e se instituiu, de forma amorosa, o Sacramento da Redenção, assim também seus templos internos deverão estar preparados, seguindo com filiação os preceitos de Deus, e não outros, para que seus caminhos estejam guiados para Deus, para que Ele cumpra assim Sua Vontade, Sua última Vontade, que está escrita no Céu como na Terra e que deve mostrar-se em seus corações.

É assim que hoje lhes trago o mistério da Cruz de uma forma elevada para que compreendam a amplitude da tarefa que o próprio Pai Eterno levou adiante através de Seu Filho, contemplando, na grandeza de Seu Amor e de Sua Bondade, não somente as almas mais necessitadas de Sua Misericórdia, mas também todos os planos de consciência que também necessitavam de redenção e de luz.

Hoje vocês e o mundo estão em um momento culminante.

Qual será o rumo que a humanidade tomará no fim destes tempos?

Quem são os que estarão, de coração, disponíveis para preparar o Retorno de Cristo, sob os mandatos que estão previstos pelo próprio Pai Eterno para este tempo final?

Tenham fé e creiam, porque assim estarão Comigo, isso é o que espero de Minha Obra de Misericórdia e de Redenção do mundo no final destes tempos, quando a última hora do relógio marcar o grande acontecimento do Retorno de Cristo e quando as sublimes trombetas dos anjos e dos arcanjos soarem neste universo local para anunciar a chegada de Cristo, não como uma imaginação, mas como uma realidade.

Estejam atentos aos Meus últimos sinais. Os sinais virão do Céu e não dos homens, assim como muitos sinais chegaram do Céu para o povo de Israel, assim como os sinais chegaram para o próprio Moisés, Abraão e os profetas.

Isso seguirá cumprindo-se e não mudará. Ninguém pode alterar a Mão de Deus e, principalmente, o que Ele escreve com tanto zelo, porque Sua Vontade, profunda e eterna, só poderão conhecer quando chegarem ao Céu e estiverem face a face com o Pai Eterno.

Essa será a hora de que suas almas, estando desnudas diante de Deus, com tudo o que viveram e experimentaram na Terra, vivam sua própria síntese espiritual, que necessitará ser aportada nos chamados Estanques da Criação.

Por isso, não me cansarei de dizer-lhes que não se pode evoluir neste mundo sem viver os graus do Amor, porque esta é a escola deste planeta e esta é a escola que Eu instituí e nunca mudará.

Para que Meus Planos se concretizem neste universo material, a Lei do Amor deve atuar; quando essa Lei não atuar, nada, absolutamente nada, se concretizará.

O Deus da Vida, da Verdade, da Justiça e da Misericórdia, através do Seu Amantíssimo Filho, Cristo Jesus, deixou-se pregar na Cruz até morrer. E, nessa hora, Ele não entregou Justiça, mas



Misericórdia; Ele não deu condenação, mas salvação; Ele não fez Seus filhos submergirem ainda mais na escuridão, e sim na Luz, e isso foi pela Graça da própria Alma de Cristo que, saindo do Corpo do Flagelado, iluminou o mundo inteiro e o salvou.

Quero que esta seja a convicção de cada um de vocês, sua própria verdade, seu próprio motivo e até seu próprio propósito espiritual e humano.

Eu não venho ensinar-lhes algo diferente do que já lhes disse em outros tempos; venho recordar-lhes o que lhes ensinei para que o cumpram e para que o vivam por Mim. Isso é o que espero todos os dias e sobretudo no fim destes tempos, em que tudo está em jogo.

Minha Mão será capaz de salvar até a última ovelha perdida.

Sob a Graça que ampara este momento e que fortalece em fé e amor os que creem em Mim, voltarei a responder suas intenções.

Por último, abençoarei a cruz que trouxeram para que elas possam fazer parte de vocês, carregando sua própria cruz por Mim e sabendo que o consolo de Deus é imutável.

Abram seus corações para este mistério de Amor. Isso é o que espero e nada mais lhes peço.

P: Cristo, devo viver perto do Lago de Dornes, em Portugal?

R: Sim.

P: Amado Jesus, como silenciar meus aspectos irascíveis? Gratidão.

R: Jejum de palavra.

Cristo diz que a pessoa que escreveu esta pergunta é uma alma inocente:

P: Cristo, Seu Retorno está próximo e ainda não consegui resolver todos os problemas desta vida; o que faço?

R: Entregue-os a Deus.

P: Qual é Tua Vontade para minha vida?

R: Que sejas capaz, ao menos, de imitar Maria, Minha Mãe. E pedires Luz na oração.

Esta é uma pergunta que Cristo não vai responder, porque é uma pergunta financeira. Ele disse que não trata de mercado, e sim trata de almas.



Próxima pergunta:

P: O fim da guerra depende de quê?

R: De que não vivamos mais a guerra entre nós e não nos machuquemos. Começando, disse Cristo, pela guerra da palavra.

Não entendo toda a colocação, mas vou tentar fazer a pergunta:

P: Senhor, como revelar-Te a todos?

R: Ele disse que somente pelo sentir e pela presença de Seu Amor.

Esta é uma pergunta sábia e preventiva:

P: Para os três dias de escuridão, como devemos preparar-nos grupal, individualmente e com os Reinos?

R: Ele disse: sem ânsia de medo, com sabedoria e inteligência; sem excessos.

Uma pergunta semelhante à dos últimos dias:

P: Amado meu, Cristo, é de Sua Vontade que eu tenha um companheiro, uma família?

R: Sim.

P: O que é que me impede de dar o passo?

R: O medo. O medo, disse Cristo, do que não pode controlar.

P: Senhor, abençoe minha união conjugal.

R: Que seja abençoada.

Estão aparecendo, disse Cristo, muitas perguntas que inquietam alguns corações, mas Ele vai ajudar.

As perguntas dizem o seguinte:



P: Senhor, devo viver o matrimônio e a maternidade humana nesta vida para apaziguar meu coração?

R: Pergunte isso, em oração, a Maria.

Vamos com mais duas:

P: Senhor, Madre María Shimani voltará a instruir na Obra?

R: O dom que Eu concedi, disse Cristo, não se perde. Os dons são vividos por ciclos e em outros ciclos se recolhem.

É o que Ele pode responder.

P: Cristo, podemos internar Cassiano sem a vontade dele?

R: Ele disse que isso é impossível de fazer se não há amor.

P: Amado Mestre, o que é que me mostras que não consigo ver?

R: O caminho da consagração.

Pode continuar?

Todos respondem: sim!

P: Qual é a minha tarefa no Plano de Deus?

R: Ser um espelho do Amor de Deus na Terra.

P: Mestre, dá-me fé, coragem, discernimento e sabedoria, onde eu estiver. Preciso de fé, Senhor. Somente Tú podes dar-me.

R: Recebe.

Esta é uma pergunta, disse Cristo, que interfere em toda a humanidade, e é a seguinte:

P: Por que tenho tanta dificuldade de parar de ver vídeos curtos e inúteis na internet?



R: Porque a tentação está em primeiro lugar, e não Deus.

P: Amado Jesus, como atuar, mesmo vendo a maldade predominando em todos os lugares, principalmente nas crianças, destruindo a importância da família e de Deus?

R: Deves buscar, disse Cristo, o amor e a neutralidade. Não há outra saída.

P: Senhor, o que deve manifestar a casa que adquirimos?

R: O serviço. Principalmente, disse, o serviço aos moribundos.

P: Senhor, meus pais desencarnados estão em um bom lugar?

R: Um está no Céu e o outro ainda está no purgatório. Você deve rezar para que quem está no purgatório possa chegar ao Céu logo. Tenha fé.

Esta é realmente uma pergunta espiritual, disse Cristo:

P: Mestre, poderia explicar-nos literalmente o que significa ser "vítimas do Teu Amor"?

R: É não ser nada, para que Ele seja em tudo.

P: Diante de tantas tarefas práticas e administrativas que os monges assumiram, como a Ordem poderá renovar-se espiritual e liturgicamente?

R: Aqui já está respondida a pergunta, disse Cristo: colocando em primeiro lugar a vida do espírito e a liturgia, para que a alma não morra.

P: Cristo, como obter absolvição dos erros cometidos?

Frei Elías faz o Sinal da Cruz para todo o auditório.

P: O que acontecerá com a Obra se decidimos conscientemente não viver a unidade e o amor?

R: Desaparecerá.



P: Cristo, aspiro a postular-me como devota na Ordem Graça Misericórdia; está em Tua Vontade?

R: Fala com os superiores da Ordem.

Última pergunta:

P: Senhor, diante de tantas tribulações, provas e desafios, como podemos esvaziar-nos e estar inteiros Contigo?

R: Não querendo nada para ti.

Oremos:

Pai Celestial,
que a todos conduzes,
aceita nossa oferta de entrega a Ti.
Guia-nos pelo caminho do amor,
para que Tua Vontade seja feita.

Amém.

Somos gratos, Senhor, por quanto nos dás.

Neste encontro, honramos-Te, Senhor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.